



PRÁTICAS DO PSICÓLOGO EM UMA UNIDADE HOSPICE NA CIDADE DE SALVADOR

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Yasmine Céli dos Santos Ferreira; Talita de Almeida Moreira;

INTRODUÇÃO: O hospice tem como finalidade promover uma assistência ativa e integral ao paciente com doença em fase avançada, progressiva e sem indicações à medidas invasivas, garantindo melhor qualidade de vida. Para tanto, algumas práticas do psicólogo corroboram no suporte ao paciente, família e equipe de saúde através de ações psicoeducativas, psicoprofiláticas e psicoterapêuticas atendendo sempre às especificidades desta filosofia de cuidado. **MÉTODO:** Através do relato de experiência são descritas algumas práticas do psicólogo com o paciente, sua família e a equipe de saúde em um hospice localizado na cidade de Salvador. **RESULTADOS:** Neste hospice o psicólogo está inserido na equipe multiprofissional desde sua criação. Participa das reuniões e visitas multiprofissionais semanalmente, expondo seu parecer e alertando os profissionais sobre o sofrimento e enfrentamento dos doentes e familiares. Nestes atendimentos alguns assuntos são recorrentes, como: esclarecimento sobre a doença e sua progressão; desgaste físico e emocional ao longo do adoecimento e tentativas de tratamento; terminalidade; resignificação da doença, vida e morte; espiritualidade e família como mecanismos de enfrentamento; lembranças de momentos com o ente e a reorganização familiar sem ele. Após o falecimento, o psicólogo confecciona uma carta de condolências personalizada que é encaminhada aos familiares. Posteriormente, é realizada uma ligação à família visando ter conhecimento sobre o recebimento e o impacto da carta, além da elaboração do luto. Caso seja confirmado luto complicado, pode ser realizado um encaminhamento psicológico para este familiar. Em meio à assistência prestada, percebe-se que a equipe de saúde também demonstra necessidade de cuidados. O Cuidando de Quem Cuida caracteriza-se como um espaço destinado aos colaboradores da instituição para, em grupo, dialogarem sobre questões pessoais e/ou profissionais que os permeiam, sendo mediado pela psicóloga da instituição com o apoio de um médico psicanalista colaborador. Entende-se que para fornecer uma assistência de excelência é necessário a uniformidade do discurso e da prática do cuidado e seu aprimoramento. Assim, a Psicologia organiza a Educação Continuada, espaço de capacitação e diálogo em que os colaboradores discutem aspectos relevantes da sua prática através de módulos com temáticas pré-selecionadas e com relação direta com o atendimento realizado na instituição. O Olhando pelo Retrovisor também surge como um projeto voltado para os profissionais e promove a reflexão sobre práticas e condutas adotadas baseado na revisão de casos acompanhados pela equipe sendo analisados o desfecho, dificuldades, aprendizados e pontos de melhoria. **DISCUSSÃO:** O psicólogo realiza seu trabalho observando a especificidade do cuidado paliativo de fim de vida, que não se limita ao período de internamento do paciente. É percebido a necessidade de acolhimento aos doentes e seus familiares antes e após o óbito, além do suporte aos profissionais na minimização de seu sofrimento, podendo este último ser realizado através do suporte emocional e teórico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, percebe-se a importância das práticas do psicólogo em um hospice no suporte ao paciente, família e equipe, especialmente por ser um local que lida diariamente com sofrimento, mortes e luto.